

## **Espacialidade de atributos químicos em duas camadas de solos cultivados com cana-de-açúcar**

**Emilia Carolina Konradt<sup>1</sup>; Laércio Alves de Carvalho<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Engenharia Ambiental da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: emiliack@hotmail.com; Bolsista do Programa de Formação de Recursos Humanos PB10

<sup>2</sup>Professor do curso de Engenharia Ambiental da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: lcarvalh@uems.br

Área do conhecimento: Agronomia

### **Resumo**

Tendo em vista que atualmente a cana-de-açúcar se mostra como uma das culturas de destaque no setor agrícola do Estado de Mato Grosso do Sul, devido à sua rápida expansão e utilização no setor energético da região, para garantir sua sustentabilidade faz-se necessário o monitoramento de alguns fatores ligados a esta cultura, como por exemplo, a qualidade do solo. Neste cenário tem-se a utilização da Agricultura de Precisão. Com o intuito de monitorar a qualidade de solos cultivados com cana-de-açúcar, este trabalho teve como objetivo analisar a variabilidade espacial dos atributos: Alumínio (Al), Potássio (K), pH em solução de Cloreto de Cálcio (pH $\text{CaCl}_2$ ) e a Capacidade de Troca de Cátions (CTC). O estudo foi realizado em dois talhões com área total de aproximadamente 41 ha, sendo que em cada um deles coletou-se 20 amostras em duas camadas (0-0,2 m e 0,2-0,4 m). Aos dados obtidos foram aplicadas a estatística descritiva e a geoestatística. Criou-se então semivariogramas para a análise da dependência espacial das variáveis, levando em conta a camada e o talhão analisados. Os semivariogramas aliados a estatística aplicada mostraram no geral uma boa dependência espacial entre os pontos analisados, o que pode ser verificado devido a um baixo efeito pepita e valores de  $r^2$  variando de 0,104 a 0,992.

**Palavras-chave:** Agricultura de Precisão. Geoestatística. Qualidade do solo.